



Elizabeth de Lima Gil Vieira

**TRABALHO DOCENTE: DE PORTAS ABERTAS PARA O
COTIDIANO DE UMA ESCOLA PRISIONAL**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito
Parcial para obtenção do grau de Mestre pelo
Programa de Pós-Graduação em Educação do
Departamento de Educação da PUC-Rio

Orientadora: Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis

Rio de Janeiro
Maio de 2008



Elizabeth de Lima Gil Vieira

**TRABALHO DOCENTE: DE PORTAS ABERTAS PARA O
COTIDIANO DE UMA ESCOLA PRISIONAL**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^ª. Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis

Orientadora
Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^ª. Vera Maria Ferrão Candau

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Francisco de Paula Nunes Sobrinho

Departamento de Educação - UERJ

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Elizabeth de Lima Gil Vieira

Elizabeth de Lima Gil Vieira, graduou-se em Letras na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 1990. Coursou a Especialização em Coordenação Pedagógica – CEP/ UFRJ. Participou do GEPPE – Grupo de estudos e pesquisas sobre o professor e o ensino da PUC/Rio no ano de 2007. Atua como coordenadora no ensino médio e fundamental II da rede particular e como professora do ensino médio modalidade jovens e adultos em uma escola prisional da rede pública do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

VIEIRA, Elizabeth de Lima Gil

Trabalho Docente: de portas abertas para o cotidiano de uma escola prisional/ Elizabeth de Lima Gil Vieira; orientadora: Isabel Lelis – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Educação, 2008.

136 f.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Trabalho Docente. 3. Escola prisional. 4. Educação de Jovens e Adultos. I. Lellis, Isabel. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Dedico este trabalho a meus pais Moacyr e Ivonete e a meu esposo Gilson,
amor e força constantes em todos os momentos de caminhada;

A meus filhos Matheus e Camila pelo amor incondicional, mesmo quando a ausência
se fez mais forte;

Agradecimentos

A Deus por manter-me perseverante em busca de meus sonhos e por todas as bênçãos que me têm sido dadas;

A meu irmão Ernesto pelo apoio em todos os momentos e pelas trocas de idéia sobre um ideal comum: educação;

A minha orientadora e amiga Isabel Lelis sempre presente na construção desse trabalho com paciência, dedicação e sabedoria;

Aos professores do Departamento de Educação e Pós-Graduação pelas valorosas contribuições a minha formação acadêmica e pessoal;

Aos meus amigos do mestrado, principalmente Cremilda, Vanessa, Vinícius e Viviane pelo carinho e atenção necessários ao trabalho de pesquisa;

As meninas do Grupo de Pesquisa, em especial a Ângela e Rose pelo incentivo constante;

Aos professores das escolas prisionais que acreditam ser possível a construção de um mundo melhor;

Aos diretores das escolas prisionais Tânia e Ronaldo pelo estímulo e compreensão imprescindíveis para a concretização da pesquisa;

Ao amigo e companheiro, Elionaldo, na jornada em busca de um tratamento de qualidade aos sujeitos privados de liberdade;

A todos meus familiares e amigos pela compreensão nos momentos de ausência e pela presença em minha vida.

Resumo

Vieira, Elizabeth de Lima Gil; Lelis, Isabel Alice Oswald Monteiro. **Trabalho Docente: De Portas Abertas Para o Cotidiano de uma Escola Prisional.** Rio de Janeiro, 2008, 136 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação visa analisar os saberes, interações e competências utilizadas pelos professores no contexto diferenciado de uma escola prisional. Considera-se que o espaço de realização do trabalho apresenta especificidades tanto em relação às condições para o exercício da atividade, quanto ao “objeto” de trabalho, o sujeito privado de liberdade. As análises desenvolvidas nesse estudo se apóiam em material empírico produzido junto a dez professores do Ensino Fundamental II e Ensino Médio da Escola Henrique de Sousa Filho, Henfil, localizada no Complexo Penitenciário de Bangu, na Penitenciária Vicente Piragibe e nos estudos de Maurice Tardif, Claude Lessard, Jacques Therrien e Phillippe Perrenoud sobre o saber da experiência, as interações no espaço escolar e trabalho docente. Trabalhamos com alguns princípios da Ergonomia e da Ergologia, que têm como objeto a análise das situações de trabalho, utilizando como instrumentos de coleta de dados entrevistas individuais, observações e registros em um diário de campo. Procuramos, entre outras questões, perceber que tipos de movimentos são feitos pelos professores, as atividades que realizam diante das imprevisibilidades do meio, em uma escola situada em cárcere. Os resultados apontam que, embora a prática docente se dê em ambiente insalubre e inconstante, junto a um grupo de alunos, por vezes, emocionalmente comprometido, os professores exercem sua função com satisfação, mesmo apontando as lacunas da formação inicial, a ausência de políticas públicas destinadas à educação prisional e o impacto das normas da prisão sobre a pessoa e o trabalho do(a) professor(a). Constatou-se um investimento pessoal do profissional de ensino que atua nas escolas prisionais como forma de diminuir o hiato existente entre a prescrição e a atividade.

Palavras-chave

Trabalho docente; saberes docentes; educação prisional; educação de jovens e adultos; escola prisional.

Abstract

Vieira, Elizabeth de Lima Gil; Lelis, Isabel Alice Oswald Monteiro (Advisor). **Teaching Work: of doors opened for the daily life of a prison school.** Rio de Janeiro, 2008, 136 p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis aims to examine the knowledge, skills and interactions used by teachers in the context of a different school prisional. Consider that the area of the work presents both for the specific conditions for the exercise of activity, as the "object" of work, the private citizen of freedom. The analysis developed in this study are based on empirical material produced with ten teachers in the elementary school and high school II of the School Henrique de Sousa Filho, Henfil, located in the Penitentiary Complex of Bangu, in Penitentiary Vicente Piragibe, and the studies of Maurice Tardif, Claude Lessard, Jacques Therrien and Phillippe Perrenoud learn about the experience, the interactions at school and work teaching. We work with some principles of Ergonomics and Ergologia, which have the object of the analysis work situations, using as instruments of collect of giving individual interviews, comments and registers in a daily one of field. We look for, among others questions, to perceive that types of movements are made by the professors, the activities who carry through ahead of the imprevisibilidades of the way, in a situated school in prison. The results show that while practice teaching is given in unhealthy environment and inconsistent, among a group of students, at times, emotionally committed, teachers exercise their function with satisfaction, even pointing the shortcomings of initial training, the absence of public policies designed to prison education and the impact of the rules of prison on the person and work of teacher. It was a personal investment of professional education in schools which operates prisons as a way of reducing the gap between prescription and activity.

Keywords

Working teaching; knowledge teachers; prisional education; education of young adults; school prisional

SUMÁRIO

1. Introdução	10
2. Os cenários da pesquisa	13
2.1. A Prisão	13
2.2 A Escola na Prisão	21
2.3 A Educação Carcerária	30
2.3.1 A Educação de Jovens e Adultos	36
3. Referenciais teórico-metodológicos da pesquisa	42
3.1 Companheiros de Caminhada	42
3.2 Metodologia: A Ergonomia Situada e a Ergologia	48
4. A docência na prisão	52
4.1 Professores da Escola prisional Henfil: quem são?	52
4.2 Os sujeitos privados de liberdade: quem são?	57
4..2.1 O Poder estabelecido e o Poder paralelo na Prisão	64
4.3 A Formação Inicial: Reflexões	72
4.4 A Formação Continuada: Em Busca de um Caminho	76
4.5 A Formação em Direitos Humanos: Uma Possibilidade	79
4.6 A Atividade na Prisão: Novo Momento da Carreira Docente	84
5. O exercício do ofício de professor	90
5.1 A Afetividade como componente do trabalho docente	90
5.2 Condições de Trabalho	97
5.3 Os Saberes da Docência	107
5.3.1 Os Saberes da Experiência	108
5.4 As Interações Professor Aluno no Cotidiano Escolar	111
6. Algumas Considerações	121
7. Referências Bibliográficas	126
Anexos	